

# A REPERCUSSÃO DAS NOTÍCIAS FALSAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

## Introdução

A sociedade contemporânea por meio da popularização das mídias sociais ampliou a democratização do conhecimento e o alcance das informações. Porém, a facilidade no acesso os meios digitais, além de ser uma aliada na propagação do saber cientificamente comprovado, também pode provocar a propagação de informações duvidosas, por exemplo, cita-se a depreciação do saber científico (FERNANDES; MONTUORI, 2020).

## Objetivos

Refletir sobre os impactos das notícias falsas na promoção da saúde da população.

## Métodos

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo reflexiva. Na discussão dos estudos adotou-se como referencial teórico os estudos de Michel Foucault e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)

## Resultados e Discussões

As mídias sociais para além da função de entretenimento, manifestam disputas ideológicas e de produção de verdade, também por meio das fake News (notícias falsas), que tem o intuito de produzir elementos de descrédito científico ou de gerar desinformação (ALBUQUERQUE; QUINAN, 2019).

Essas relações fazem parte de uma disputa de poder, sendo que os discursos contidos nesses locais refletem na sociedade, tendo como intuito a produção da disputa da verdade no campo político, econômico, educacional e científico, estando entrelaçadas as lutas ideológicas e o controle de aparelhos políticos e econômicos. (FOUCAULT, 2013)

Os sites e plataformas das mídias sociais podem ser utilizados na promoção da saúde pública e no desenvolvimento profissional, facilitando a interação entre prestador e usuário do serviço de saúde, por meio de indicação de sites confiáveis, além de propiciar a troca de informações entre profissionais de saúde para a melhora da prática clínica (SANTOS et al., 2017). Merece destaque a PNPS tendo como uma de suas estratégias o monitoramento das redes sociais pelas instituições de saúde, principalmente pela atenção primária, visto que os profissionais desta rede têm uma maior relação com os usuários do serviço, propiciando uma mediação na comunicação e nos sentidos do processo de saúde e doença.

## Considerações Finais

A Leitura dos artigos mostrou algumas estratégias associadas à tecnologia e informação, podendo ser utilizadas para a promoção da saúde. As produções de conhecimentos estão aliadas às novas tecnologias e os profissionais de saúde não devem estar alheios a essa evolução, devendo se incluir na disputa de narrativas e buscar novas formas de convivências sociais.

## Referências

FERNANDES, C.M; MONTUORI, C. A rede de desinformação e a saúde em risco: uma análise das fake news contidas em 'As 10 razões pelas quais você não deve vacinar seu filho.' Reçiis – **Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde**. abr.-jun.;14(2):444-60,2020.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. São Paulo: Graal; 2013